

Notícias

Brasília (Sexta-feira, 09-12-2016, [Gaudium Press](#)) Definido pela CNBB, o tema da Campanha da Fraternidade 2018 será “Fraternidade e superação da violência”. O lema, por sua vez, intitula-se “Em Cristo somos todos irmãos” (Mt., 23,8). E em meio à complexidade que os assuntos apresentam, os mesmos estão sendo discutidos, bem como refletidos e aprofundados em um seminário na sede da Conferência, em Brasília.

O seminário, que se encerra nesta sexta-feira, 9 de dezembro, acolhe diversos participantes. Entre eles, estão assessores das Comissões Episcopais da Entidade e representantes de diversos segmentos da sociedade civil que trabalham diretamente com a temática da violência.

Segundo o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner, “Esse encontro deseja ser uma ajuda, mesmo porque a temática é exigente. Ela tem muitos aspectos, tem muitas nuances, tem abordagens que necessitamos fazer diante da amplitude do tema”.

Além disso, o tema foi aprovado na reunião do Conselho Episcopal Pastoral (Consep) da CNBB, em setembro.

Ainda conforme Dom Leonardo, a violência está presente em vários segmentos da sociedade. “Toda violência exclui, toda violência mata”, ressaltou.

Notícias

O encontro teve início com uma Lectio Divina, na capela, conduzido pelo o assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação Social da CNBB, Padre Antônio Xavier Batista.

O sacerdote, aliás, fez uma breve análise do que significa a violência e refletiu a temática a partir do livro de Jonas.

“Escolhi esse texto porque nele é possível encontrar vários elementos que ilustram os vários tipos de violência vividos pelo povo”, lembrou o Padre Antônio.

Após uma breve abertura, os integrantes dividiram-se em três grupos de trabalho para estudar o tema de modo mais aprofundado.

O subsecretário adjunto de pastoral, Padre Antônio Catelan, explicou que o grupo terá a oportunidade de debater o tema e apresentar elementos que não podem deixar de ser abordados no texto da Campanha. “Nós discutir vários aspectos do tema da violência para daí usar este estudo para preparar o texto base”, afirmou. (LMI)

Da redação Gaudium Press, com informações CNBB